

**O quiz como instrumento de aprendizagem no Módulo Mecanismos de Agressão e Defesa****The quiz as a learning tool in the Mechanisms of Aggression and Defense Module**

DOI:10.34117/bjdv6n11-263

Recebimento dos originais: 13/10/2020

Aceitação para publicação: 13/11/2020

**Luccas Victor Rodrigues Dias**

Graduando do Curso de Medicina da Universidade de Fortaleza (UNIFOR)

Instituto: Universidade de Fortaleza (UNIFOR)

E-mail: luccasvictor4@gmail.com

**Virgílio Macedo Dourado**

Graduando do Curso de Medicina da Universidade de Fortaleza (UNIFOR)

Instituto: Universidade de Fortaleza (UNIFOR)

E-mail: virgiliomdourado@gmail.com

**Pablo Cunha Marques**

Graduando do Curso de Medicina da Universidade de Fortaleza (UNIFOR)

Instituto: Universidade de Fortaleza (UNIFOR)

E-mail: pablopalark@gmail.com

**Ilzane Maria de Oliveira Moraes**

Graduanda do Curso de Medicina da Universidade de Fortaleza (UNIFOR)

Instituto: Universidade de Fortaleza (UNIFOR)

E-mail: ilzane@edu.unifor.br

**Matheus de Matos Dourado Simões**

Graduando do Curso de Medicina da Universidade de Fortaleza (UNIFOR)

Instituto: Universidade de Fortaleza (UNIFOR)

E-mail: Matheusmdsimoes@gmail.com

**Larissa Silveira de Oliveira**

Graduanda do Curso de Medicina da Universidade de Fortaleza (UNIFOR)

Instituto: Universidade de Fortaleza (UNIFOR)

E-mail: larissasoliveiraa97@gmail.com

**Sílvia Fernandes Ribeiro da Silva**

Docente titular do curso de Medicina da Universidade de Fortaleza (UNIFOR)

Instituição: Universidade de Fortaleza – Unifor

Endereço: Av. Washington Soares, 1321. Bairro: Edson Queiroz

Email: silviafernandes@unifor.br

**Márcio Roberto Pinho Pereira**

Docente titular do curso de Medicina da Universidade de Fortaleza (UNIFOR)

Instituição: Universidade de Fortaleza – Unifor

Endereço: Av. Washington Soares, 1321. Bairro: Edson Queiroz

Email: marciopereira@unifor.br

## **RESUMO**

Este trabalho propõe-se a avaliar a utilização do Quiz como facilitador da aprendizagem dos conteúdos do Módulo Mecanismos de Agressão e Defesa. Os Quizzes foram aplicados aos alunos do 2º semestre pelos monitores do módulo. Cada teste foi relacionado com o conteúdo visto durante as aulas, utilizando os seguintes instrumentos: Data-show, caneta, relógio analógico e papéis em branco. Foram aplicados dois Quizzes, sendo o primeiro constituído de 20 questões, individual. Já o segundo foi feita uma dinâmica na qual os alunos foram divididos em equipes e cada pergunta era respondida por todas as equipes. Ao final de cada rodada, um grupo comentava a questão a fim de ratificar o aprendizado. A utilização de quizzes como recurso didático obteve uma significativa aceitação pelos participantes, além de observações relevantes como: uma boa participação da turma nos dois quizzes, a maioria dos alunos participaram da resolução de suas questões com elaboração de perguntas, um maior estímulo da explanação de dúvidas sobre o conteúdo, e uma revisão dinâmica de diversos assuntos. Também foi notório o bom desempenho no Teste Cognitivo (prova do Módulo) pelos estudantes que utilizaram o quiz como um dos instrumentos de ensino-aprendizagem comparado aos que não participaram dos testes. Com isso, foi possível concluir que o quiz constitui uma importante ferramenta de aprendizagem para a imunologia.

**Palavras-chave:** Quiz, Imunologia, Ensino-Aprendizagem.

## **ABSTRACT**

This work proposes to evaluate the use of the Quiz as a facilitator of the learning of the contents of the Module Mechanisms of Aggression and Defense. The Quizzes were applied to 2nd semester students by the module's monitors. Each test was related to the content seen during classes, using the following instruments: Data-show, pen, analog clock and blank papers. Two Quizzes were applied, the first consisting of 20 questions, individual. The second made a dynamic in which students were divided into teams and each question was answered by all teams. At the end of each round, a group commented on the issue in order to confirm the learning. The use of quizzes as a didactic resource obtained significant acceptance by the participants, in addition to relevant observations such as: a good participation of the class in the two quizzes, most students participated in the resolution of their questions with elaboration of questions, a greater stimulus for the explanation of doubts about the content, and a dynamic review of various subjects. It was also notorious the good performance in the Cognitive Test (Module test) by the students who used the quiz as one of the teaching-learning instruments compared to those who did not participate in the tests. With that, it was possible to conclude that the quiz constitutes an important learning tool for immunology.

**Keywords:** Quiz, Immunology, Teaching-Learning.

## **1 INTRODUÇÃO**

Manter-se a par das inovações e procurar aperfeiçoamento constante são marcas essenciais para um ensino de qualidade. Ao imaginar-se a realidade do estudante do módulo de

Mecanismos de Agressão e Defesa, foi observado que há uma dificuldade de compreensão e uma desmotivação por parte dos alunos que perpassam pelo módulo, visto que a linguagem imunológica é tida como complexa e específica, aliada ao pequeno tempo de assimilação dos conteúdos por parte dos estudantes. Ao longo dos anos foi observado que, diante de tais questões, o método expositivo e clássico de apresentar conteúdos relativos a esta área foi gerando um “conflito” com os alunos e acabou estimulando um desinteresse maior pela disciplina. Para tentar diminuir o impacto disso no de Módulo de Agressão e Defesa, que utiliza a aprendizagem baseada em problemas (ABP) como metodologia de ensino, diferentes estratégias de metodologia ativa têm sido postas em práticas pelos monitores do módulo em 2016, tais como a aplicação do quiz e da prova simulada.

Segundo Dale (1969), que desenvolveu o Cone de Aprendizagem, após decorridos duas semanas de apresentação de qualquer conteúdo, o cérebro humano lembra apenas 10% do que leu; 20% do que ouviu; 30% do que viu; 50% do que viu e ouviu; 70% do que disse em uma conversa ou discussão; e 90% do que vivenciou a partir de sua prática.

**Figura 1: Cone da Aprendizagem. Fonte: Adaptado de Dale, 1969.**



Na utilização de metodologias ativas de aprendizagem, evidencia-se a necessidade de mudança no papel do estudante, que precisa assumir a responsabilidade pela própria aprendizagem. No processo de aprendizagem ativa, o estudante deve ser capaz de propor questionamentos que tenham relevância para o contexto, além de solucioná-los por meio de buscas em diferentes fontes, considerando a necessidade de trazer respostas confiáveis e atualizadas a serem confrontadas nos grupos de discussões (MARIN, *et al.*, 2010).

Sensibilizados por estes elementos, este trabalho teve como objetivo relatar a utilização do quizz como recurso didático para facilitar a aprendizagem de conteúdos de imunologia dos alunos do curso de Medicina.

## 2 METODOLOGIA

### 2.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de um estudo observacional e transversal, com abordagem qualitativa, a qual busca uma compreensão mais ampla da realidade estudada.

### 2.2 LOCAL, PERÍODO E SUJEITOS DA PESQUISA

A pesquisa foi realizada na Universidade de Fortaleza (UNIFOR), no período de fevereiro a março de 2016, medina. Participaram do estudo 64 alunos matriculados no segundo semestre do curso de Medicina e desses, 24 se propuseram a responder a um questionário padronizado e assinaram o termo de consentimentos livre e esclarecido, momentos antes do teste cognitivo aplicado pelos professores responsáveis pelo Módulo.

### 2.3 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E QUIZZES APLICADOS

Participaram do estudo somente os alunos do curso de Medicina da Unifor do segundo semestre matriculados no Módulo de Mecanismos de Agressão e Defesa que realizaram pelo menos um dos quizzes aplicados pelos monitores responsáveis pelo módulo. Os estudantes aceitaram voluntariamente a responder ao questionário após ouvirem a explicação do objetivo da pesquisa. Cada teste foi relacionado com o conteúdo abordado durante as aulas nas duas semanas anteriores, utilizando os seguintes instrumentos: Data-show, caneta esferográfica, quadro negro, relógio analógico e papéis em branco. Foram dois Quizzes, sendo o primeiro constituído de 20 questões, com 3 minutos para a resolução de cada, e nas questões de múltipla escola, cerca de 70% da avaliação, e o restante constituída de questões subjetivas, simulando o modelo de prova empregado pelos profissionais responsáveis pelo módulo.

### 2.4 COLETA DE DADOS E VARIÁVEIS AVALIADAS

Para coleta de dados foi utilizado um questionário como instrumento de avaliação dos quizzes e as suas correções foram realizadas durante o Módulo Mecanismos de Agressão e Defesa. As seguintes variáveis foram avaliadas dos alunos: sexo e idade.

### 2.5 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

As perguntas e as respostas contidas no questionário foram inseridas em uma planilha do Excell® e analisadas em um programa de computador EPI INFOR 3.5.1.

## 2.6 ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS

O projeto foi encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa da Unifor onde serão obedecidas as Normas e Diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde/MS. Os dados dos alunos e suas respostas foram somente coletados após aprovação da pesquisa pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIFOR. Os alunos foram informados durante a explicação dos objetivos que caso venham a desistir de participar da pesquisa os mesmos podem se retirar a qualquer momento, se assim o desejarem.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

### 3.1 PARTICIPAÇÃO DOS QUIZZES E IMPORTÂNCIA DOS QUIZZES

Dos 64 alunos de medicina do módulo de Mecanismos de Agressão e Defesa do semestre 2016.1, 24 alunos participaram de pelo menos um dos quizzes realizados pelos monitores, correspondendo a 37% dos estudantes. Dentre os 40 que não participaram, os principais motivos alegados foram a carga horária, considerada por muitos elevada e que os impossibilitavam de participar dessas dinâmicas interativas. Além disso, outros não se sentiam preparados para a sua realização, e preferiam realizá-las em outros momentos, porém estes não foram incluídos na pesquisa, já que seria necessário ser realizado durante a presença dos monitores em horários pré-estabelecidos. Ademais, eventos extra-curriculares também foram colocados como fatores que o impediam de realizá-los nos momentos marcados.

Em relação a importância dos quizzes dentre os alunos que o realizaram, todos consideraram fundamental para o seu aprendizado, visto que a eles eram apresentados como o conteúdo era cobrado, tanto das questões de objetivas, quanto subjetivas, bem como a utilidade prática de cada conteúdo proposto. Principalmente porque muitas dúvidas respondidas nas monitorias acabam sendo cobradas nesses quizzes, a fim de ratificar o aprendizado dos alunos participantes. Segundo Ferreira e colaboradores (2010), se busca utilizar diferentes ferramentas pedagógicas em sala de aula.

Diante desse quadro, foi comparado o desempenho dos alunos participantes e não participantes dos quizzes no teste cognitivo (TC) aplicado pelos professores responsáveis pelo módulo. O resultado foi considerado mais positivo para aqueles que participaram de pelo menos uma das dinâmicas. Ou seja, cerca de 83% dos alunos participantes obtiveram pelo menos nota 8,0 no TC. Ao passo que apenas 70% dos não participantes conseguiram resultado semelhante. Isso denota que essas avaliações foram importantes para o aprendizado dos alunos, pois muitos estudantes notavam que precisavam revisar alguns conteúdos e que poderiam direcionar melhor o conhecimento. Quanto ao benefício didático das atividades

complementares, Ernst e Colthorpe da Universidade de Queensland na Austrália propõem essas atividades por expor com maior ênfase determinados itens podem ter seus benefícios extrapolados a graus ainda maiores quando tratamos de alunos menos preparados, que diante do método tradicional apresentam maiores dificuldades para identificar os tópicos mais relevantes do conteúdo abordado.

### 3.2 ABORDAGEM TEÓRICA REALIZADA E PROFUNDIDADE DOS ASSUNTOS COBRADOS

Já em relação à abordagem teórica, todos os participantes de ao menos um quiz afirmaram que todos os conteúdos propostos até então para tal avaliação estiveram presentes, o qual representou para os alunos uma organização e uma preparação com clareza dos quizzes, além de se apresentarem como estímulo, visto que representou a presença de mais um método de aprendizagem. Pois o treinamento constitui uma ferramenta importantíssima de ensino-aprendizagem dos conteúdos estudados (Dale, 1969). Adentrando na abordagem dos conteúdos, pode-se avaliar que cerca de 42% (10) dos participantes consideraram ótima a profundidade com que os assuntos foram cobrados; 50% (12) consideraram boa e cerca de 8% avaliaram apenas como intermediária a explanação dos assuntos teóricos que foram abordados. O fato dos alunos terem respondido a estas duas perguntas de maneira positiva indica que eles apresentaram um crescimento após a realização dessas dinâmicas, e que eles reconhecem que os assuntos estão sendo abordados de maneira adequada, e que há um alinhamento entre os professores, a monitoria e as avaliações apresentadas.

### 3.3 FORMATO DOS QUIZZES REALIZADOS

Em relação ao formato, cerca de 33% (8) avaliaram como ótimo, 54% (13) afirmaram ser bom e 12,5% (3) consideraram intermediária a dinâmica e o estilo aplicado durante a realização dos quizzes. Portanto, melhorias ainda precisam ser feitas e reajustadas nos próximos semestres, mesmo que todos os participantes tenham afirmado que fariam o quiz nos próximos semestres caso a eles fossem ofertados tal oportunidade. Isso poderia ser preconizado de acordo com Assmann (2010), na qual a geração de dados não estruturados não conduz automaticamente à criação de informação, e nem toda informação pode ser equiparada a conhecimento. Toda informação pode ser classificada, analisada, refletida e processada de várias maneiras para, então, gerar conhecimento. Sob essa ótica, podemos ponderar que um roteiro esquematizado de perguntas e respostas, quando elaborado de forma cuidadosa e utilizado como ferramenta complementar, só vem auxiliar os alunos no processo de ensino-

aprendizagem e na construção de conhecimento. Ou seja, embora o método tenha sido importante, essas melhorias podem ser ainda mais aperfeiçoadas a cada instrumento aplicado.

### 3.4 PARTICIPAÇÃO E IMPORTÂNCIA DA CORREÇÃO DOS QUIZZES REALIZADOS

Dos alunos que participaram de ao menos uma dinâmica, cerca de 79% (19) participaram da realização da correção do quiz. Isso é importante, pois mostra o compromisso dos alunos com o aprendizado acima de tudo. E essa forma de correção permite aos monitores observar o desempenho de cada aluno, avaliar o nível em que se encontra a turma diante da matéria e possíveis adaptações que podem ser feitas ao longo do restante da disciplina. Ademais, também é importante para possibilitar uma dinâmica diferente da monitoria, atraindo ainda mais os alunos.

Ainda falando sobre a importância da correção, é importante ressaltar que ela possibilita revisar inúmeros tópicos trabalhados durante o módulo, além de ser aplicado sempre durante a semana que precede os conteúdos. Ou seja: avalia o desempenho do aluno ao longo das semanas, observando o seu crescimento, as suas deficiências, a sua interação com a turma e o grau de extroversão de cada aluno.

### 3.5 MANUTENÇÃO NOS PRÓXIMOS SEMESTRES

Todos os alunos participantes dos quizzes foram a favor de sua continuidade nos semestres seguintes, inclusive propondo sugestões da forma como ele deveria ser abordado posteriormente.

Alguns ampliariam o seu número, tamanha a importância dada por alguns para o seu aprendizado. Outros sugeriram menos questões para o Quiz no intuito de diminuir o tempo de sua realização. Isso permitiria que mais estudantes possam participar do encontro em um tempo diminuto.

## 4 CONCLUSÃO

Diante dos resultados obtidos, foi possível depreender que os materiais elaborados (quizzes) constituíram-se como importantes ferramentas para auxiliar o ensino-aprendizado dos objetivos de aprendizagem sobre imunologia. Esses recursos possibilitaram a construção de novos saberes a partir de práticas dinâmicas interativas e construtivas. Foram perceptíveis que o índice de aceitação das atividades realizadas e o seu grau de satisfação se apresentaram bastante significativos, denotando a contribuição dos monitores e seu empenho para que tais estratégias fossem concretizadas. Sendo assim, concluímos que a metodologia empregada é eficaz e terá continuidade nos próximos semestres, vislumbrando sempre empregar métodos

diferentes entre os quizzes, afim de atrair a atenção dos alunos e maximizar o aprendizado por parte dos discentes na complexa disciplina de imunologia.

### REFERÊNCIAS

AGUIAR, Eliane Vigneron Barreto. As novas tecnologias e o ensino-aprendizagem. Revista Vértices, Rio de Janeiro, v.10, n.1/3, p.63-71, jan-dez.2008.

DALE, E. AudioVisual Methods in Teaching. 3 ed. HRW. 1969. Disponível em: <[www.intech.com/education/pdf/ConeOfLearningFlyer.pdf](http://www.intech.com/education/pdf/ConeOfLearningFlyer.pdf)> Acesso em: 10/07/2016.

8)JONNAERT, Philippe; BORGHT, Cecile Vander. Criar condições para aprender. POA: Artmed, 2002.

DE SOUZA, Emanuely Lima; DE SOUZA, Fábio Henrique Tenório, et al. IMPACTANDO AS AULAS DE IMUNOLOGIA: APRESENTANDO O SISTEMA IMUNOLÓGICO COM AULAS PRÁTICAS. X ENCONTRO DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA. Paraíba: Universidade Federal da Paraíba, 2007.

FERREIRA, Sheila Margarida Moreno. Os recursos didáticos no processo de ensino-aprendizagem: Estudo de caso da Escola Secundária Cónego Jacinto. 2004. 69 f. Monografia( Curso de Ciências da Educação e Praxis Educativa). Universidade Jean Piaget de Cabo Verde. Cidade da Praia, Santiago.

MAZZIONI, Sady. AS ESTRATÉGIAS UTILIZADAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES DE ALUNOS E PROFESSORES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS. Revista Eletrônica de Administração e Turismo, Santa Catarina, v.2, n.1, p.93-109, jan-jun.2013.

PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Lea das Graças Camargos. Docência no ensino superior. São Paulo: Cortez, 2002.

SOUZA, Cacilda da Silva; IGLESIAS, Alessandro Giraldes; FILHO, Antonio Pazin. Estratégias Inovadoras para métodos de ensino tradicionais- aspectos gerais. Revista Medicina, Ribeirão Preto, SP, v.47, n.3 ,p.284-292, maio-jun.2014.

STACCIARINI, J.M.R.; ESPERIDIÃO, E. Repensando estratégias de ensino no processo de aprendizagem. Rev.latinoam.enfermagem, Ribeirão Preto, v. 7, n. 5, p. 59-66, dezembro 1999.